

SEÇÃO 1 - RESULTADOS DE ESTUDO AVALIATIVO

A evolução das funções da avaliação, sua importância para a gestão pública e o foco do BNB nos 3Es do resultado

Jacqueline Nogueira Cambota

Economista, doutora em Economia e Coordenadora de Estudos e Pesquisas do Etene/BNB.
Correio Eletrônico: jacquelinenc@bnb.gov.br

Este texto apresenta resumo de artigo de mesmo título que teve como objetivo discutir a importância da avaliação para a gestão pública e detalhar a evolução das três funções atribuídas à avaliação - informação, realocação e legitimação – nos últimos anos. O texto evidencia também como os 3Es do resultado (Eficácia, Efetividade, Eficiência) são aplicados às avaliações do Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

Dentre as funções atribuídas à avaliação, tem-se fortalecido o caráter de legitimação. Como consequência dos questionamentos, observados nos anos 90, sobre o tamanho e a eficiência do setor público, as avaliações passam a privilegiar os resultados dos programas em relação aos objetivos propostos. A partir desse período, as avaliações passaram a ser colocadas a serviço da reforma do setor público, o que tem se fortalecido nos dias atuais, em razão da crise fiscal por que passa o Estado brasileiro. Desse modo, além de ser imprescindível ao aperfeiçoamento das políticas e programas, a avaliação tem assumido papel de protagonista no processo de reformas.

Em razão dos vários questionamentos que podem ser elaborados na etapa de avaliação, tem-se focado nos três principais critérios de resultados, conhecidos por 3Es: eficácia, eficiência e efetividade. O BNDES é uma das instituições que trabalha a avaliação adotando essa estratégia, dividindo a dimensão de resultado da seguinte forma (Figura 1): i) eficácia: quantidade e qualidade de produtos e serviços entregues ao usuário; ii) eficiência: relação entre os produtos/serviços gerados (outputs) com os insumos utilizados, relacionando o que foi entregue e o que foi consumido de recursos, usualmente sob a forma de custos ou produtividade; e, iii) efetividade: impactos gerados pelos produtos/serviços, processos ou projetos. Ressalte-se que a efetividade está vinculada ao grau de satisfação ou ainda ao valor agregado, à transformação produzida no contexto em geral.

Figura 1 – Avaliação segundo os 3Es



Fonte: TCU(2010) – adaptação BNDES.

No BNB, desde 2005, a dimensão dos 3Es do resultado tem sido sistematicamente adotada nos estudos de avaliação do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). Naquele ano, sob o título “Metodologia para Avaliação do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)”, foi elaborada a primeira versão da metodologia que definiu as bases conceituais e metodológicas que serviriam para orientar as primeiras avaliações do FNE, inclusive os marcos conceituais básicos da avaliação. A metodologia descrita no documento apresenta claramente a busca por uma avaliação de resultados e impactos com base nos critérios de aferição de eficácia e efetividade. Dentre os conceitos que

dão suporte ao processo dessa metodologia estão: monitoramento, resultados, impactos, **eficiência, eficácia, efetividade** e indicador, ressaltando-se que a definição dos 3Es segue a mesma abordagem adotada pelo BNDES. Esses conceitos têm sido usados para delinear uma matriz de estrutura lógica.

A matriz de estrutura lógica, no marco conceitual adotado pelo BNB, é o instrumento que apresenta o relacionamento entre objetivos, ações, produtos, resultados e impactos, permitindo a visualização da lógica que foi estabelecida para viabilizar o alcance dos objetivos definidos (Figura 2).

Figura 2 – Matriz de Estrutura Lógica para Avaliação do FNE



Fonte: ver texto original.

Atualmente, as avaliações do FNE, segundo os critérios dos 3Es de resultado, utilizam como principal canal de divulgação o “Relatório de Resultados e Impactos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste”. O Relatório é um importante instrumento de transparência da execução das ações tomadas para o alcance dos objetivos do Fundo, bem como para o monitoramento e a avaliação sistemática do seu desempenho operacional. A partir dos resultados alcançados, a avaliação fornece subsídios necessários para reformulação do processo de financiamento, sob a perspectiva da conjuntura socioeconômica do País e da Região.

Além das informações que visam dar transparência à execução do Fundo, o Relatório traz, periodicamente, avaliação sob a perspectiva da eficácia, à medida que apresenta o confronto entre o realizado e o programado para o Fundo no período, bem como as principais ações para o alcance desse resultado, e sob a perspectiva da efetividade, por meio da avaliação das contratações, realizada utilizando a metodologia da Matriz de Insumo-Produto (MIP). A MIP é utilizada pelo BNB com instrumento para estimativa ex ante dos impactos das aplicações do FNE, permitindo conhecer os impactos das contratações antes de sua realização.

As perspectivas de eficácia, eficiência e efetividade também são abordadas no Relatório por meio da inserção de estudos realizados no período. Esses, entretanto, estão presentes em periodicidade variável. No Relatório de 2018, por exemplo, foram incluídos dois trabalhos: o primeiro, intitulado “Avaliação do FNE: uma revisão sistemática da literatura”, apresenta uma revisão da literatura em torno dos principais impactos do FNE em variáveis micro e macroeconômicas, ou seja, resume as principais avaliações pela perspectiva da efetividade da política nos últimos anos; e, ii) o segundo, intitulado “Análise dos determinantes da eficiência da aplicação do FNE pelos municípios beneficiados”, avalia o Fundo pela perspectiva da eficiência, procurando analisar seus determinantes na aplicação do FNE pelos municípios beneficiados.

Por fim, o artigo aqui resumido mostra que, em determinado momento, as avaliações passaram a privilegiar os resultados dos programas em relação aos objetivos, priorizando critérios relacionados à eficácia, eficiência e efetividade (3E’s), que constituem as dimensões de resultado do desempenho. Observou-se, também, que as avaliações dos programas do BNDES e do BNB têm sido orientadas por esses critérios.

Para ver o documento completo, seguir o link:

[A evolução das funções da avaliação, sua importância para a gestão pública e o foco do BNB nos 3ES do resultado](#)

SEÇÃO 2 – ESTUDO AVALIATIVO EM ANDAMENTO

ETENE inicia estudo para estabelecer linha de base para avaliação do HUB de Inovação Banco do Nordeste

Elizabeth Castelo Branco

Pesquisadora do Etene, Especialista em Gestão Ambiental, Especialista em Evaluación de Políticas Públicas, Mestre em Administração, Mestre e Doutora em Conservación del Medio Ambiente y Cambio Global.

Este texto apresenta a linha de base, em construção, para avaliação do Hub de Inovação Banco do Nordeste, criado pelo BNB, em 2016. Referido Hub tem como missão fomentar a inovação, por meio da oferta de cursos, eventos de estímulo à criatividade e à formação de negócios inovadores, mentoria, formação de parcerias, incubação de projetos ou ideias, aceleração de empresas e outras iniciativas de estímulo à inovação, com foco no desenvolvimento regional. Para tanto, promove treinamentos e eventos para o público de empreendedores e demais interessados, visando à: (a) geração de ideias e de conhecimento direcionados para superação das dificuldades socioeconômicas da Região Nordeste; (b) administração do modelo de fomento à cultura de inovação no Banco, em busca de soluções para aprimoramento de seus processos internos; (c) promoção e a divulgação de iniciativas inovadoras; (d) gestão de projetos de incubação de ideias e de aceleração de empresas para negócios inovadores, contemplando ações de capacitação e acompanhamento de seus resultados; (e) formação de parcerias para os projetos de incubação e de aceleração.

Após dois anos de atuação, atendendo a várias empresas de diferentes setores econômicos em Fortaleza, o Hub de Inovação Banco do Nordeste amplia as atividades, com a implantação de uma Unidade em Salvador. E, diante da complexidade e do nível de repercussão que as ações reúnem, é relevante avaliar os resultados alcançados, com o objetivo de verificar sua eficácia e efetividade, bem como falhas no processo operacional, visualizando-se oportunidades de melhoria.

Uma ação conjunta entre o ETENE e o referido Hub vai permitir essa avaliação que, inicialmente, estabelecerá a Linha de Base das ações já desenvolvidas para, em determinado momento futuro, mensurar os resultados alcançados.

A estratégia metodológica para o estudo prevê a comparação entre situações inicial e futura de algumas variáveis identificadas, observando-se o desempenho das empresas antes e depois da participação na programação de eventos do Hub de Inovação. Para definição das variáveis, consideraram-se sua missão e atribuições, assim como serão utilizados dados primários coletados entre empreendedores e parceiros, e dados secundários das bases disponibilizadas. Os dados primários serão coletados em duas pesquisas de campo: a primeira, 24 meses após o início das ações (avaliação *ex-ante*), permitirá estabelecer o nível de desempenho na situação inicial, definindo-se, assim, a Linha de Base; a segunda, após 48 meses de atuação (avaliação *ex-post*), permitirá a mensuração dos resultados alcançados para cada variável. Em ambas as pesquisas, o questionário, construído especificamente para o estudo, será aplicado, preferencialmente, entre mesmos empreendedores e parceiros. As variáveis estão relacionadas a seguir, agrupadas por categoria de avaliação:

1. Avaliação da eficácia do Hub de Inovação Banco do Nordeste

- 1.1. Análise da execução das ações (treinamentos, gestão de projetos);
- 1.2. Problemas e riscos;
- 1.3. Previsão e utilização dos recursos;
- 1.4. Número de parcerias formadas;
- 1.5. Avaliação do cronograma de execução das ações;

- 1.6. Nível de satisfação dos empreendedores em relação às ações desenvolvidas;
- 1.7. Efeitos não esperados e coerência com a finalidade e as prioridades.

2. Avaliação da efetividade do Hub de Inovação Banco do Nordeste

- 2.1. Demanda por novos empreendimentos;
- 2.2. Aumento do faturamento das empresas em *coworking*;
- 2.3. Número de empregos gerados pelas empresas em *coworking*;
- 2.4. Ampliação do market share das empresas em *coworking*;
- 2.5. Redução do tempo de maturação das atividades das empresas em *coworking*;
- 2.6. Investimentos privados nos empreendimentos;
- 2.7. Arrecadação de tributos.

3. Avaliação da relevância do Hub de Inovação Banco do Nordeste

- 3.1. Adequação da concepção (objetivos, metas, ações, abrangência e prazo) em relação aos problemas enfrentados;
- 3.2. Mudanças no contexto em que se executaram as ações e revisões dos seus pressupostos;
- 3.3. Fatores internos e externos que impactaram o alcance dos objetivos.

4. Identificação de oportunidades de melhoria

- 4.1. Lições aprendidas com a sua implantação;
- 4.2. Recomendações para outras unidade.

O estudo encontra-se na etapa de realização da primeira pesquisa de campo, por meio da qual as empresas estão respondendo o questionário e disponibilizando-o ao Hub de Inovação Banco do Nordeste, para posterior consolidação e análise dos dados por parte do ETENE. O resultado dessa etapa permitirá desenhar a Linha de Base, que representa uma fotografia do estágio atual das ações desenvolvidas. Definida a Linha de Base, será possível monitorar a eficácia das ações e identificar a necessidade de mudanças ou de implantação de novas ações.

Boletins Disponíveis:

[Ano 1, n. 1, Jan-Mar 2018](#)

[Ano 1, n. 2, Abr-Jun.2018](#)

[Ano 1, n. 3, Jul-Set. 2018](#)

[Ano 1, n. 4, Out-Dez 2018](#)

[Ano 2, n. 1, Jan-Mar 2019](#)

[Ano 2, n. 2, Abr-Jun 2019](#)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Elaboração: Célula de Avaliação de Políticas e Programas. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Elizabeth Castelo Branco, Iracy Soares Ribeiro Maciel, Jacqueline Nogueira Cambota, Jane Mary Gondim de Souza, Luiz Fernando Gonçalves Viana, Maria Inês Simões Sales, Maria Odete Alves. Coordenação e edição: Maria Odete Alves. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomados com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.